

SEGUNDA ONDA DE COVID-19 NA EUROPA

Hugo Silva (Ac Farm – estagiário)

Alessandra Lima (CD, Msc, PhD)

06 de outubro de 2020

A Organização Mundial de Saúde publicou, em seu site oficial, uma advertência aos governantes e responsáveis de saúde de toda a União Europeia e Reino Unido quanto ao aumento no número de notificação de pessoas infectadas pelo coronavírus (SARS-CoV-2), a preocupação é a ocorrência de uma segunda onda de COVID-19 na Europa, que apresenta tendência crescente de casos em vários países (ex.: Espanha e Itália) após o período de férias de verão (Figuras 01 e 02) (WHO, 2020).

A segunda onda de casos confirmados com COVID-19 na Europa na trigésima quinta semana (35ª) e a trigésima sexta semana (36ª) mostra que vários países estão passando por surtos de novos casos com grandes variações nos números de notificação em níveis subnacionais. Apresentando um aumento para níveis que ultrapassaram o pico inicial em março na décima quarta semana (14ª) como um grande número de países em toda a região (WHO, 2020). De acordo com a OMS, os números continuaram crescendo com mais de 300.000 novos casos registrados na trigésima sétima (37ª) e trigésima oitava (38ª) semana de pandemia. Mais da metade dos países da região Europeia está enfrentando um aumento acelerado nos números de casos confirmados, com outros países começando a registrar um aumento acentuado do número de hospitalizações e casos de mortes relacionado a COVID-19 (WHO, 2020).

A Europa vem registrando um aumento semanal de novos casos de pacientes infectados com COVID-19, esse aumento dos números de casos confirmados fez com que muitos governos começassem a enfrentar uma pressão para lidar com a “segunda onda” sem impor pesadas medidas de proteção e condições de saúde pública. Países com Áustria, Dinamarca, Portugal e Reino Unido reimplantaram, no início de setembro, restrições de reuniões sociais. Os países que ainda permitem encontros implementaram medidas sanitárias, como distanciamento físico, uso de máscaras faciais ou avaliações de risco na organização de tais eventos (WHO, 2020).

De forma exemplificativa, as Figuras 01 e 02 ilustram a evolução temporal (diárias) de casos e óbitos por COVID-19 na Espanha e na Itália. A Espanha registra 861.112 casos e 32.929 óbitos; e a Itália, 354.950 casos e 36.166 óbitos (conforme acesso em 13 de agosto de 2020, às 7AM). Pode-se observar nas curvas, dos dois países tomados como exemplo, que embora o número de casos alcance patamares similares ao da primeira onda, no que

se refere ao número de óbitos, a segunda onda é, visualmente, mais branda que a primeira. Não foram localizados, na literatura científica, publicações que esclareçam o comportamento evolutivo das curvas citadas; havendo inúmeras hipóteses.

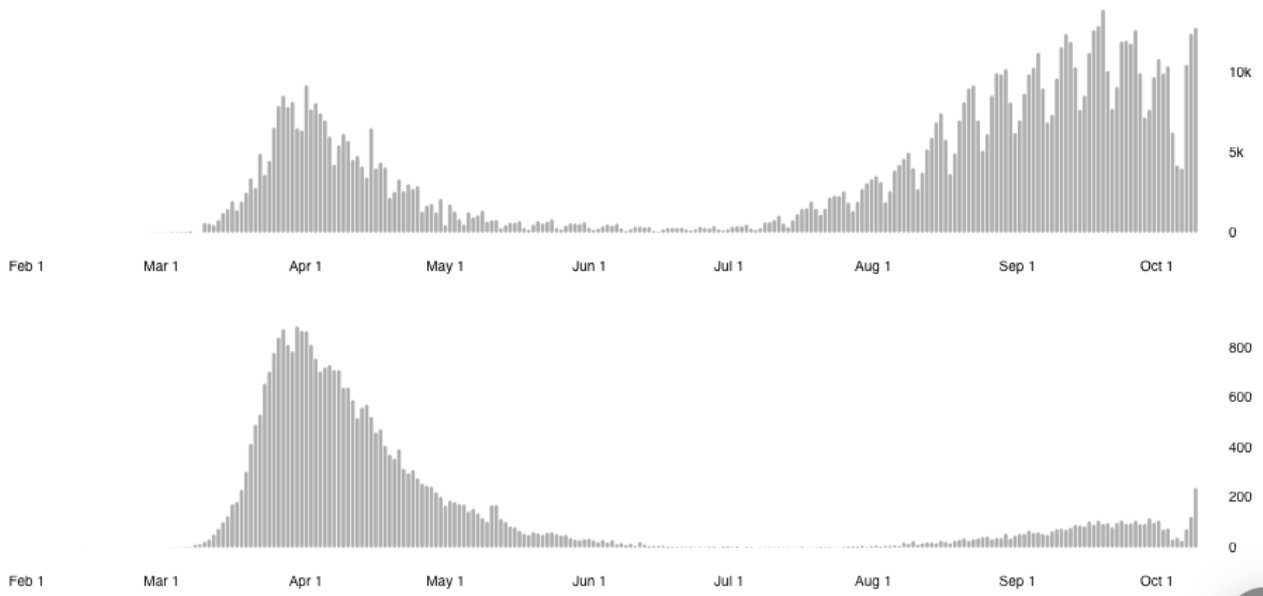


Figura 01 – Situação de casos (acima) e óbitos (abaixo) na Espanha
Fonte: WHO, 2020. Acesso em 13 de outubro de 2020.

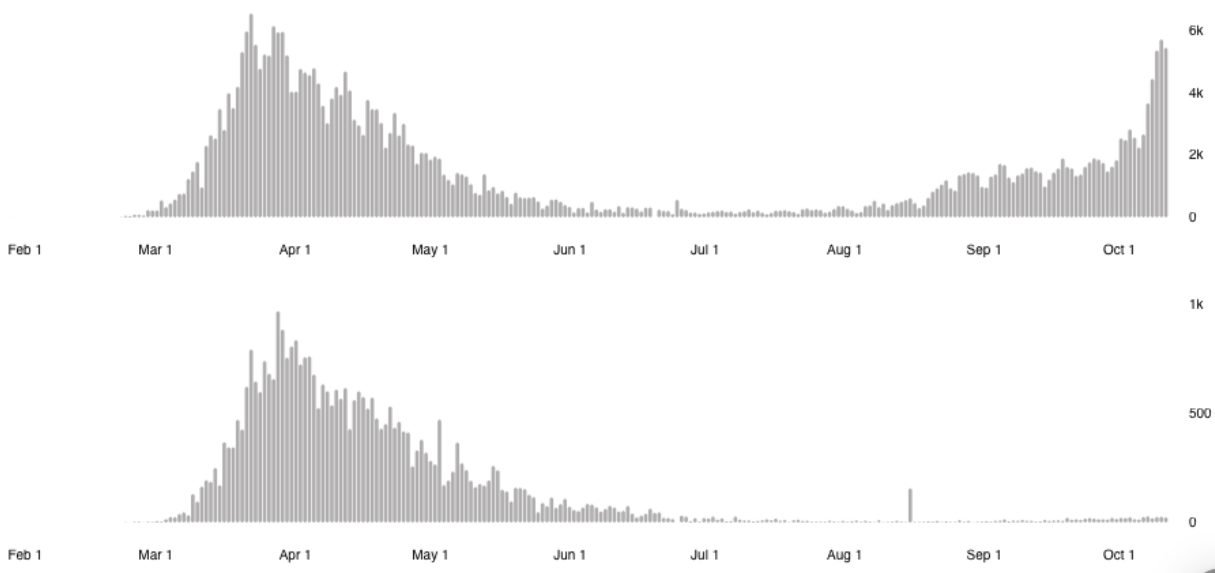


Figura 02 – Situação de casos (acima) e óbitos (abaixo) na Itália
Fonte: WHO, 2020. Acesso em 13 de outubro de 2020.

O Centro Europeu para Prevenção e Controle de Doenças (ECDC) elabora um relatório de vigilância semanal para a pandemia de COVID-19,

apresentando um resumo das informações referente a última semana no que se refere à situação dos casos de infecção de COVID-19 em países da União Europeia (UE), Espaço Econômico Europeu (EEE) e o Reino Unido (UK). O relatório apresenta as características epidemiológicas dos casos COVID-19 notificados ao Sistema Europeu de Vigilância (TESSy) até a data e avalia a qualidade dos dados. Esses dados são coletados de vários países pelo ECDC, e tem o objetivo de apresentar de forma simples e clara a situação da atual pandemia; bem como apresentar o segundo aumento que vem ocorrendo na UE/EEE e UK. Contudo, o ECDC esclarece que são necessários estudos para estabelecer e fortalecer a vigilância de base populacional necessária para estimar indicadores confiáveis para monitorar a intensidade, distribuição geográfica, gravidade e impacto de COVID-19 na UE / EEE e no UK (ECDC, 2020).

Na quadragésima semana (40ª), que terminou no dia 04 de outubro de 2020, de acordo com dados apresentados pelo ECDC, coletados de fontes nacionais oficiais, a taxa de notificação para a UE/EEE e UK em 14 dias foi de 130,6 por 100.000 habitantes. Esse valor vem aumentando há cerca de 77 dias. Em relação a hospitalização de pacientes com COVID-19 o TESSy coletou dados de vigilância relatados por 22 países, estimando que 21% dos casos de COVID-19 relatados precisaram serem hospitalizados. De acordo com os dados relatados por 15 países, o TESSy relata que um total de 8% de pacientes que foram hospitalizados necessitaram de UTI e/ou suporte respiratório. Essa proporção varia, consideravelmente, em razão da idade e sexo e podem ser influenciadas por políticas e práticas nacionais. Os da UE/EEE e UK apresentaram, em 14 dias, uma taxa de mortalidade de 10,58 por milhão de habitantes, dados coletados pelo ECDC à partir de fontes nacionais oficiais. A taxa de mortalidade vem aumentando há 23 dias. De maneira geral, as estimativas de todas as causas de mortalidade relatadas pelo EuroMOMO, para a semana 40, mostram níveis normais para os países participantes; em alguns países parece haver um pequeno excesso de mortalidade (ECDC, 2020).

REFERÊNCIAS

ECDC. European Centre for Disease Prevention and Control. Relatório de vigilância semanal no COVID-19. Semana 39. Produzido em 1 de outubro de 2020. Acessado em 06/10/2020.

ECDC. European Centre for Disease Prevention and Control. Relatório de vigilância semanal no COVID-19. Semana 40. Produzido em 09 de outubro de 2020. Acessado em 13/10/2020.

WHO. World Health Organization. COVID-19: Atualização Operacional da Região Europeia da OMS, semanas 35–36 24 de agosto a 6 de setembro 2020. Acessado em: 06/10/2020.

WHO. World Health Organization. COVID-19: Atualização Operacional da Região Europeia da OMS, semanas 37–38 07 de setembro a 20 de setembro 2020. Acessado em: 06/10/2020.

WHO. World Health Organization. WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard. Acessado em: 13/10/2020

